

# Marca aposta na palha de café em peças automotivas

Ford anuncia parceria com o McDonald's nos Estados Unidos; projeto pode dar novo destino a boa parte das milhares de toneladas de palha de café que são geradas por ano



**UNIÃO.**  
Debbie Mielewski, líder técnica do time de sustentabilidade e pesquisa de novos materiais da Ford junto de Ian Olson, diretor de sustentabilidade global do McDonald's

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da Redação  
@jornalovale

Sabe aquela casca seca do grão de café que sobra no processo de torrefação? A Ford vai passar a usar esse produto na fabricação de peças de automóveis. A marca automotiva firmou uma parceria com o McDonald's nos Estados Unidos, que fornecerá o produto. O projeto pode dar novo destino a boa parte das milhares

de toneladas de palha de café que são geradas por ano, normalmente usadas como adubo ou carvão. É que ambas marcas descobriram que essa palha tem propriedades capazes de reforçar certos tipos de peças, criando um material durável. Quando é aquecida a altas temperaturas sob baixo oxigênio e misturada com plástico e outros aditivos, ela dá origem a um grânulo que pode ser moldado em vários formatos. Segundo a Ford, os componentes feitos com esse composto são cerca de 20% mais leves

e consomem até 25% menos energia no processo de moldagem. A sua resistência ao calor também é sensivelmente melhor que a do material usado atualmente, favorecendo a aplicação em peças como carcaças de faróis e outros componentes no compartimento do motor. “O compromisso do McDonald's com a inovação nos impressionou e se encaixa com a nossa visão de futuro e ações para a sustentabilidade”, disse em nota Debbie Mielewski, líder técnica do time de sustentabilidade e pesquisa de novos materiais da Ford. “Esta é uma

prioridade para a Ford há mais de 20 anos e um exemplo de avanço na economia de circuito fechado, onde diferentes indústrias trabalham juntas e trocam materiais que de outra forma seriam descartados.” A parceria da Ford com o McDonald's é um exemplo das abordagens inovadoras das empresas para o gerenciamento do produto e do meio ambiente. O projeto envolve também a Varroc Lighting Systems, fornecedora de faróis, e a Competitive Green Technologies, processadora da palha de café. ■

# BMW disponibiliza algoritmo de AI

**DA REDAÇÃO.** Desenvolvedores de software de todo o mundo poderão a partir de agora visualizar o algoritmo de Inteligência Artificial da BMW Group em uma plataforma de código aberto (github.com/BMW-InnovationLab). Essa disponibilização ao público permite que profis-

sional em todo o mundo visualizem, alterem, utilizem e melhorem o código fonte. Além de beneficiar os desenvolvedores de software interessados e o BMW Group, a abordagem de código aberto garante aos usuários dos algoritmos total anonimato, sendo que quaisquer falhas neles podem ser



# FCA doa 55 veículos ao Senai de São Paulo

**DA REDAÇÃO.** A Fiat Chrysler Automóveis (FCA) entregou, na última sexta-feira (13), 55 carros para o Senai Automotivo localizado no bairro do Ipiranga, em São Paulo. Os automóveis serão usados nas formações profissionais em manutenção e reparação automotiva com foco na capacitação de jovens para atuação nas concessionárias das marcas Fiat, Chrysler, Jeep, Dodge e Ram. “Nossos clientes estão cada vez mais empoderados, informados e exigentes. Para continuarmos competitivos, precisamos investir também em pessoas. Pensando assim, a FCA reitera sua confiança na parceria com o Senai e esta doação de veículos possibilitará aos jovens conhecerem e se prepararem para o mercado de trabalho por meio de nossos produtos e tecnologias”, afirmou Roger Corassa, diretor de Desenvolvimento de Rede da FCA para a América Latina. Em 35 anos de parceria com a FCA, o Senai já capacitou milhares de jovens em manutenção e reparação automotiva. As formações acontecerem nos Espaços de Treinamento FCA instalados em 17 unidades do Senai. As doações começaram em 2019 e avançam no próximo ano, totalizando 177 veículos entregues nas escolas do Senai em 14 estados. ■



identificadas rapidamente. Nesse processo, as funções automatizadas fornecidas pelos operadores da plataforma também podem ser usadas, se necessário. Para fins de garantia de qualidade, o BMW Group verifica todas as sugestões recebidas dos usuários antes de serem colocadas em uso produtivo ou compartilhadas. Assim, o sistema permanece sempre protegido. Por fim, todos os usuários podem decidir se querem tornar seus modelos acessíveis a parceiros, como fornecedores. ■